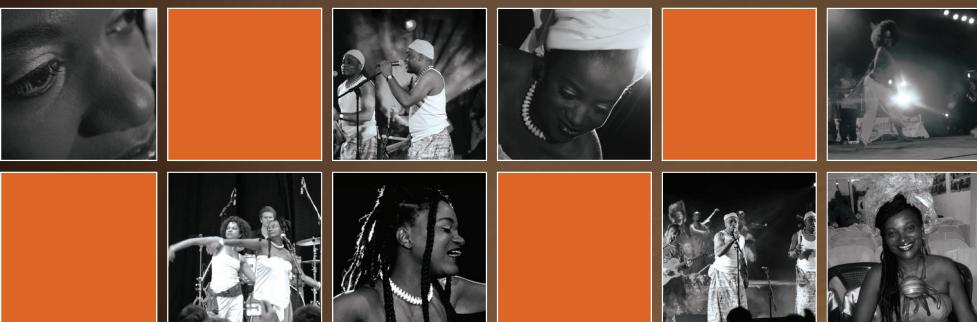




RELA ciona mentos

Projeto
RELACIONAMENTO DAS ÁGUAS

REGINA RIBEIRO
convida

MASAO MASU (LES JUMEAUX DE MASAO), Camarões

2018



FOTO EZEQUIEL RODRIGUES

PROJETO RELACIONAMENTOS:

1. O Projeto
2. O Conceito
 - 2.1. As conferências e palestras
 - 2.2. O projeto social: Workshops
3. Objetivos
4. Justificativa
5. Turnê no Brasil 2018
6. Artistas
 - 6.1. Biografias
7. Publicações: Regina Ribeiro e Masao Masu (Les Jumeaux de Masao)

1. O PROJETO

Relacionamento das Águas é o título da nova versão do “Projeto Relacionamentos”, criação da bailarina, coreógrafa, vocalista e autora paulistana Regina Ribeiro. Os 38 anos de carreira que iniciou em São Paulo, passando por Salvador, Boston e Nova Iorque, Paris, Tóquio, Abidjan e Kessabli (Costa do Marfim), Accra (Gana), Yaoundé e Doualá (Camarões) e Berna, onde reside há 33 anos, trazem por meio do espetáculo Relacionamento das Águas a arte madura, rica e plena de Regina Ribeiro.

Trata-se de um espetáculo coreográfico musical afro-contemporâneo. O repertório, formado por coreografias e composições autorais completamente autênticas e originais, é resultado do intenso trabalho de pesquisa e desenvolvimento efetuado por Regina Ribeiro e suas equipes de bailarinos, coreógrafos, músicos, compositores, arranjadores, historiadores e antropólogos nos últimos anos. Deste processo, nasceu a parceria com Masao Masu, grupo liderado pelos cantores gêmeos Ndocko (Les Jumeaux de Masao), de Camarões. Durante a primeira estadia da artista em Camarões, em 2012, Regina Ribeiro/ Fênix Dance Company e Masao Masu/Sawa Ballet dividiram o palco do teatro Palais des Congrès em Yaoundé, capital de Camarões, sob a direção de Noël Ekwabi. Em 2014 e 2017, Regina Ribeiro foi convidada por Masao Masu a participar do projeto Ngum’a Besua, na França e em Camarões. Estes fatos inspiraram Regina Ribeiro para a versão Relacionamento das Águas, pensando no oceano que separa e ao mesmo tempo une o Brasil com o continente mãe: a África

Para a turnê do projeto Relacionamento das Águas no Brasil, prevista para 2018, Regina Ribeiro convida Ma-

sao Masu (Lês Jumeaux de Masao), o coreógrafo Merlin Nyakam e a antropóloga camaronesa Elizabeth Moundo.

O grupo Masao Masu (Lês Jumeaux de Masao), tem grande sucesso com repertório tradicional e contemporâneo da música e dança Esewe, estilo do povo Sawa da costa Sudoeste de Camarões. O estilo Esewe tem parentesco com o Ijexá, ritmo afro brasileiro de origem Iorubá, que é a base do conceito musical do projeto Relacionamento das Águas. Ambos os estilos representam o elemento água. Nas mitologias africanas, a água está ligada a fluidez da vida, profundidade e espiritualidade.

O projeto Relacionamento das Águas é formado por artistas brasileiros, camaroneses, angolanos, cubanos, franceses e suíços, residentes em São Paulo, Rio de Janeiro, Zurique, Berna, Viena, Paris e Doualá.

Com o apoio do governo suíço, do governo camaronês e da Fnac, o “Projeto Relacionamentos” já foi apresentado, entre outros, no Festival de Jazz de Friburgo, no Afro Pfingsten Festival, na Suíça, no L’Ancestry Reconnection Program em Yaoundé, Camarões, no Sesc Itaquera, São Paulo etc.

Coreografias: **Regina Ribeiro e Merlin Nyakam**

Direção musical: **Leandro Braga**

Elenco: **Regina Ribeiro, Merlin Nyakam, Isabel Lunkembisa, Reinier Powel, Katherine Mbala, Ben Ndocko, Peter Ndocko, Leandro Braga, Marcelo da Rocha, Luis Ribeiro, Olivier Freche, Doddy, Elizabeth Moundo e Samuel Nja Kwa**

Produção: **GingaP Culture Business**

Arte gráfica: **Marcos Rodrigues**



2. O CONCEITO

O conceito do projeto Relacionamento das Águas tem sua base no encontro das danças tradicionais e contemporâneas de Camarões com a dança negra contemporânea do Brasil e Estados Unidos, que carregam a riqueza da herança ancestral africana na sua essência. Trata-se do relacionamento com nossas origens, com o ambiente onde crescemos, com as pessoas que nos cercam e, naturalmente, nosso relacionamento com o universo. Trata-se também da análise de nosso próprio ser e os relacionamentos entre as diversas feições do caráter que formam a nossa própria personalidade.

Na criação coreográfica do Projeto Relacionamento das Águas, o tradicional e o contemporâneo encontram-se harmoniosamente. A dança moderna

do Projeto Relacionamentos, materializa as pontes entre o Brasil, a África e os Estados Unidos. Bailarinos brasileiros, cubanos e camaroneses testemunham a sobrevivência do milagre que é a dança negra contemporânea no mundo hoje. O coreógrafo Alvin Ailey, aluno de Katherine Dunham, a grande dama afro americana e precursora do estilo de dança moderna com base na fusão do balé com danças africanas, foi o maior representante do estilo nas últimas décadas. A base de pesquisa de Katherine Dunham foi nos Estados Unidos, no Haiti e no Brasil.

Coreografias: **Regina Ribeiro** e o coreógrafo camaronês convidado **Merlin Nyakam**.

Direção musical: **Leandro Braga**.

2.1. AS CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

Por intermédio das conferências, palestras e dos contos dirigidos pela Dra. Elizabeth Moundo, dramaturga e conferencista camaronesa pós-graduada em

ciência educacional e antropologia religiosa, o projeto apresenta seu aspecto didático transmitindo importantes fatos sobre a história da África e da humanidade.

2.2. PROJETO SOCIAL: OS WORKSHOPS

Com os workshops e oficinas artísticas de dança afro-contemporânea e música, o público terá a oportunidade de ter um contato próximo com os artistas africanos e sobretudo vivenciar aspectos culturais inéditos. Master classes de Elimbi (tambor tradicional de Camarões) também estão previstos para que artistas profissionais brasileiros possam aprimorar seus conhecimentos. Elim-

bi, também chamado de “tambor falante”, tem grande importância na música e dança africana de Camarões. Os bantos descobriram o Elimbi há mais de 10 mil anos, afirma o antropólogo camaronês Francois Bingono. No workshop de canto, cantores e amantes da música em geral aprenderão uma das músicas do repertório, interpretada em Douala, um dos idiomas de Camarões.

3. OBJETIVO

O objetivo principal desta fase do projeto é mostrar ao público brasileiro a riqueza e a complexidade do encontro da cultura contemporânea afro-brasileira com a cultura tradicional e contemporânea africana de Camarões. Além de difundir uma música que alegra, harmoniza e fortalece, o objetivo é presentear o público brasileiro com parte da história da África, através de

nosso repertório que resgata a memória do continente mãe e beneficia a todos com importantes conhecimentos da história que tantos desconhecem. O objetivo é ainda promover o encontro entre pessoas de culturas diferentes para ir além das diferenças, podendo se sentir, se inspirar e expressar os valores comuns universais de respeito, dignidade, confiança e felicidade.



4. JUSTIFICATIVA

O ritmo suave e as mensagens humanistas que portam a dança e os textos no Projeto Relacionamento das Águas são vitais para a época perturbada que atravessam atualmente as sociedades ocidentais. A situação atual pede que cada um invista em seu processo de evolução pessoal, para que possamos nos fortalecer e encontrar soluções criativas diante das perturbações emocionais e econômicas que confrontamos em nosso cotidiano.

Este exercício passa naturalmente pela aceitação em primeiro lugar da nossa própria individualidade, conectando-a a seu país, suas tradições, mas também pelo conhecimento e diálogo para a abertura de portas a outras culturas, incluindo culturas cujas bases formaram o povo brasileiro e que fazem parte do cotidiano de globalização. Só se salvará na globalização quem puder guardar sua identidade.

5. TURNÊ NO BRASIL 2013

São Paulo

Rio de Janeiro

Belo Horizonte



FOTO LÉA MOSER

6. ARTISTAS

O projeto Relacionamento das Águas é formado por artistas brasileiros, camaroneses, angolanos, cubanos, franceses e suíços, residentes em São Paulo, Rio de Janeiro, Zurique, Berna, Viena, Paris, e Doualá.

FOTO EZEQUIEL RODRIGUES



Regina Ribeiro, São Paulo/Berna: vocalista, autora; coreógrafa e bailarina;
Merlin Nyacam, Doualá/Paris: coreógrafo, bailarino e direção artística;
Isabel Lunkembisa, Luanda/Locarno: bailarina e coreógrafa;
Reinier Powell, Havana/Zurique: bailarino;
Katherine Mbala, Yaoundé/Paris: bailarina;
Ben Ndocko, Doualá/Paris: vocalista, compositor e produtor;

FOTO JULIEN PAGNOL



Peter Ndocko, Doualá/Paris: vocalista, compositor e produtor;
Leandro Braga, Rio de Janeiro: pianista, arranjador e direção musical;
Marcelo da Rocha: baixista;
Luis Ribeiro, São Paulo/Viena, percussionista e baterista;
Olivier Freche, Paris: guitarrista;
Doddy Paris/Doualá: percussionista;
Elizabeth Moundo, Doualá/Paris: antropóloga, autora, dramaturga, romancista e conferencista.





6.1. BIOGRAFIAS

REGINA RIBEIRO

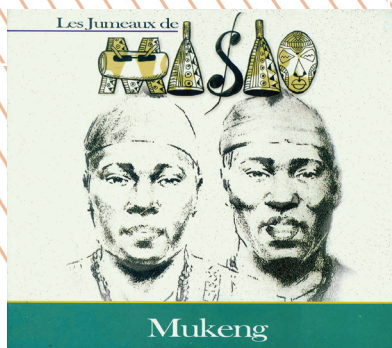
Nascida em São Paulo é vocalista, autora, bailarina, coreógrafa, professora e produtora. Regina Ribeiro é poliglota e tem formação profissional e vivência artística no Brasil, Estados Unidos, França, Itália, Alemanha, Áustria, Finlândia, Suécia, Noruega, Suíça, Japão, Costa do Marfim, Gana e Camarões. Antes de dedicar-se totalmente à arte, Regina Ribeiro estudou propaganda e marketing e trabalhou na área durante 4 anos na Editora Abril e na agência MPM Casablanca, em São Paulo.

Em 1981, foi convidada a representar o Brasil no “Lowell Summer Festival”, Ma, Estados Unidos. Neste primeiro período fora do Brasil, a artista descobriu uma forte inspiração e motivação para se aprofundar na pesquisa de sua própria arte, assim como no conhecimento da arte de outros povos e culturas.

Em 1982, viajou para a Europa (França, Itália e Suíça), onde realizou diversas apresentações e ministrou cursos e workshops. No mesmo ano foi convidada a dar aulas no Institut Git le Coeur, em Paris, onde residiu durante um ano. A Relação da artista com a África, que já era forte no Brasil, passou a ser mais profunda em 1982 com o início de sua pesquisa sobre “História dos Povos e Nações Negras”, em Paris, com a obra do historiador senegalês Cheikh Anta Diop.

Em 1983, fixou residência na Suíça, onde lecionou durante 12 anos no Instituto de Esportes da Universidade de Berna. Impulsionada pela forte inspiração e motivação da contínua pesquisa de sua arte, Regina Ribeiro esteve na África pela primeira vez em 1987, como artista convidada, para um estudo de Danças Tradicionais da África Ocidental, na Costa do Marfim. A consagrada escola de dança Alvin Ailey, em Nova Iorque, também faz parte dos itinerários percorridos nas viagens para formação contínua da artista na técnica de Katherine Dunham.

Entre os artistas, projetos e organizações com os quais Regina



Ribeiro colaborou encontram-se: ImpulsTanz - Vienna International Dance Festival, Susanne Daeppen Modern Dance Project, Earth Crossing World Music Festival Japão, Jorge Watutzi, Paco Yê, Othella Dallas, Talib Kibway, Letieres Leite, Zé Eduardo Nazário, Maria José Tavares, Plínio Rigon, Billy Summers, Jon Otis, Teddy Bärlocher, Noel Ekwabi, Glaucus Linx, Expo 02, Jazz Parade Festival Friburgo, Schlachthaus Theater Berna, Afro Pfingster Festival Winterthur, na Suíça, Festival d'Avignon, Café Concert New Morning, TV 5 em Paris, Sesc Consolação, Centro Cultural São Paulo etc.

Em 2012, Regina Ribeiro foi convidada pela ONG ARK Jammers para conhecer Camarões, seu país de origem. Na ocasião participou do projeto African Ancestry Reconnection no evento Healing Concert no Palais des Congrès em Yaoundé.

Em 2013, a artista voltou a Camarões, desta vez para uma estadia de 5 meses a convite da Fundação AfricAvenir, em Douala. Em 2015, Regina Ribeiro se apresentou, entre outros, no projeto DNA Africa no Sesc Itaquera em São Paulo. Em 2016 e 2017, participou como artista convidada do projeto Ngum'a Besua com Masao Masu (Les Jumeaux de Masao), na França.

MERLIN NYAKAM

Merlin Nyakam, como seu nome o define, “Merlin o Mago” é um artista camaronês internacionalmente renomado. Bailarino, coreógrafo, vocalista e ator, dança desde os 5 anos de idade. Aos 14 anos entrou para o “Balé Nacional dos Camarões”, onde tornou-se solista aos 16 anos. Em 1992, radicou-se na França, onde colaborou com inúmeras criações coreográficas, dentre as quais com Gerard Gourdot, Philippe Jamet, Frederic Lescure, Georges Momboye, Norma Claire etc. Dentre suas mais recentes participações como bailarino convidado encontra-se o show de Angelique Kidjo e Bobby McFerrin.

LES JUMEAUX DE MASAO

Depois de Richard Bona, Etienne Mbappe e, claro, Manu Dibango, “Les Jumeaux de Masao” são, provavelmente, entre outros, o que Camarões produziu de melhor musicalmente, ao longo dos últimos cinco anos. Autores de CD’s geniais, com grande sucesso em seus concertos, o poder e a graça das cordas vocais dos irmãos gêmeos conquistaram a África, a França, a Inglaterra e o Canadá.

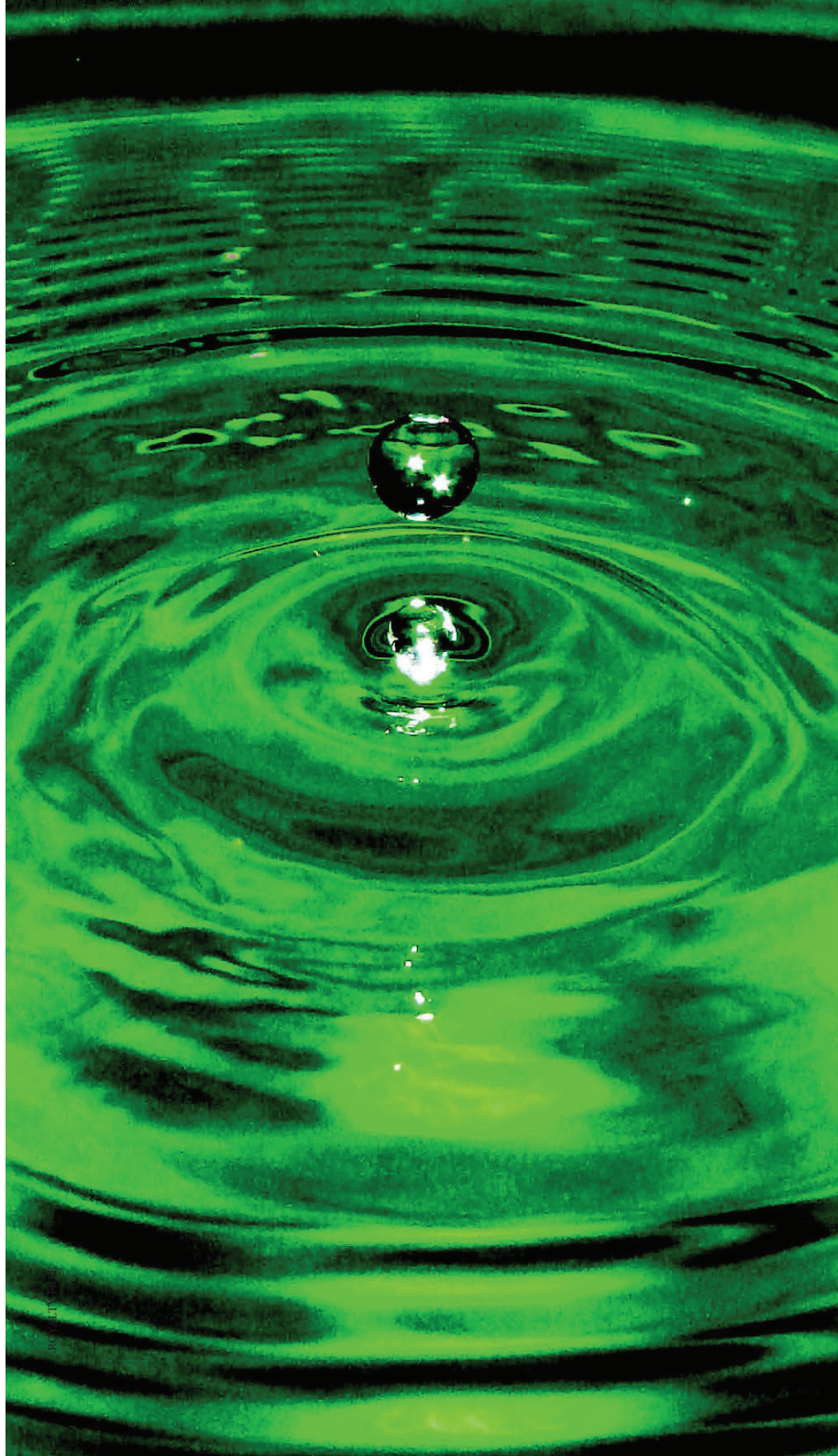
Nascidos em Tombel, costa sudoeste de Camarões, os gêmeos Ben e Peter Ndocko integram uma família de 12 filhos cujo pai era contador e a mãe cantora de músicas tradicionais. Desde cedo Ben e Peter acompanhavam a mãe à igreja, nas festas das aldeias e em todos os lugares onde ela se apresentava. Foi desta forma que a infância dos gêmeos foi ninada e banhada dentro da música e dos ritmos de sua região.

Em meados dos anos 90, eles se instalam em Paris e lançam seu primeiro CD. Conscientes da necessidade de continuar sua formação, eles ingressaram no Conservatório de Sarselles, Paris. Esta formação lhes ampliou a bagagem artística e trouxe elementos importantes para a sofisticação do repertório que liga o mundo de ontem com o de hoje.

ELIZABETH MOUNDO

Dra. Elizabeth Moundo, conferencista camaronesa pós-graduada em Ciência educacional pela Universidade de Paris V Sorbonne, Doutora em antropologia religiosa e cultural pela Universidade de Rennes e exembaixatriz da Unesco em diversos países africanos. Elizabeth Moundo é autora de várias publicações científicas. É também poeta, dramaturga e romancista.

O Projeto Relacionamentos é um exemplo maravilhoso da frutífera colaboração entre artistas de diferentes culturas e países de origem.



7. PUBLICAÇÕES: REGINA RIBEIRO E LES JUMEUX DE MASAO

LES JUMEUX DE MASAO

L'humanité:

Le nouvel album Mukeng, de Ben et Peter Ndocko, nous offre une musique douce et entraînante empruntée à la tradition camerounaise ...

Matalana:

Les jumeaux de Masao publient un deuxième album qui frappe surtout par sa maturité et la puissance émotionnelle qui s'en dégage ...

Afrik.com:

Les Jumeaux de Masao, le nouveau souffle de la musique traditionnelle du Cameroun ...

Amina:

Mukeng nous rend toute l'authenticité de l'Esewe et les deux complices réalisent un son acoustique sans renoncer à l'utilisation de guitare, contrebasse un album très beau qui revisite une tradition ancestrale ...

Le Parisien:

Mukeng est un savant dosage de rythme moderne et d'instruments traditionnels du Cameroun, leur pays d'origine ...

REGINA RIBEIRO

Artlink/Suisse:

Regina Ribeiro: CD "Relacionamentos"

Regina Ribeiro, brésilienne établie à Berne, a sorti son premier CD avec le plus grand soin. Et, sous la direction musicale de Glaucus Linx, musicien et producteur expérimenté, elle a enregistré neuf compositions, qu'elle a, en majorité, écrit elle-même. Le tout accompagné d'arrangements raffinés et une touche discrète d'électronique. Un album sur la music soul brésilienne qui mérite d'être écouté.

Jazz'n' More/Schweiz:

CD "Relacionamentos"

Sehr schön hört man dies eindrückliche Stimme von Regina Ribeiro nur von Perkussionsinstrumenten begleitet wird...Sie wird von exzellenten Musikern aus der Schweiz und aus Brasilien begleitet, überhaupt ist die ganze Scheibe, von der Tonqualität bis zur Hülle, perfekt produziert. Brazil-Easy-Listening auf hohem Niveau, das keine Sekunde langweilig oder gar simple wirkt.

Espace-Régions/Suisse:

En clôture de la soirée de vendredi, "Regina Ribeiro e Grupo" a mis une ambiance du tonnerre. Quelle présence sur scène!

Bieler Tagblatt/Schweiz:

Langanhaltender Applaus, der mit einer Zugabe belohnt wurde, zollten die zahlreichen Zuschauer der Tänzerin und Choreographin Regina Ribeiro und ihrem Musiker Fabio Freire vergangenen Freitag in der Aula der Gewerbeschule. In "Interferências" besinnt sich die Brasilianerin auf ihre afrikanischen Wurzeln.

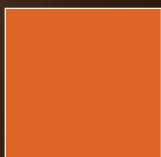
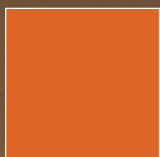
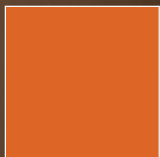
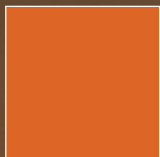
Revista Raça/Brasil:

Mulher negra brasileira

Não são poucos os artistas que saem anônimos do Brasil e acabam fazendo sucesso nos EUA e na Europa. Alguns porém transformam sua arte em militância e conquistam muito mais que a fama.



RETA cloud motos



Projeto Gráfico:

Marcos Rodrigues | mavinicius@globo.com

Colaboração Arte: Edson Cruz | edsonbrasileiros@gmail.com